



DataPol

DATAPOLítica

O DATAPOL, grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGPOL) da Universidade Federal de São Carlos convida aos membros da UFSCar e à comunidade para participar dos eventos do DATAPOLítica.

Neste semestre, as atividades compreendem palestras que abordarão o papel de atores e instituições especialmente na atual crise política, além de um curso sobre análise de conteúdo.

Local, dia da semana e horário: **Auditório do LIDEPS** (Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais), **quintas-feiras, 14 horas**

Inscrições e informações: enviar carta de interesse descrevendo sua atividade principal para o **email:** datapolufscar@gmail.com. Aqueles que participarem de 75% das atividades poderão recolher o certificado no evento final.

Dia 19/05- Reforma política sem políticos: uma análise da Justiça eleitoral e do STF – Prof. Dr. Vitor Marchetti (UFABC)

O crescente protagonismo da Justiça Eleitoral brasileira na consolidação de nosso regime democrático tem chamado a atenção para uma instituição que até então era muito pouco conhecida e debatida, especialmente quando decidiu sobre temas centrais da tão debatida e desejada (pelo menos por grande parte da opinião pública) reforma do sistema político.

Para tentarmos avançar nesse terreno ainda pouco explorado, debateremos algumas decisões recentes da cúpula da Justiça Eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e da Corte Constitucional, o Supremo Tribunal Federal (STF), que revelam vontade de fazer lei por meio de interpretações criativas e arrojadas dos textos legais – principalmente da Constituição Federal.

Dia 02/06- Introdução à análise de conteúdo – Me. Matheus Lucas Hebling (Doutorando/UNICAMP)

Inicialmente utilizada buscando compreender o poder da propaganda política através da análise quantitativa do conteúdo de mensagens políticas, a análise de conteúdo é uma técnica metodológica de caráter quantitativo que possibilita ao pesquisador manejar textos de maneira sistemática, além de possibilitar inferências e a réplica dos estudos. Hoje, a técnica se baseia no uso de *softwares*, que automatizaram o processo através do uso de dicionários prontos. Esse curso é separado em duas partes e tem como objetivo a compreensão teórica, na qual os alunos passarão pelos diferentes tipos de análise de conteúdo e, em uma segunda fase, pela prática da técnica de análise de conteúdo através do uso do *software* QDA Miner, cujo objetivo é permitir que os participantes pensem o texto quantitativamente como suporte às pesquisas atuais e futuras.

Dia 9/6- O mapa do plenário- Dr. Ivan Ervolino (UFSCar) e Ba. Danilo Oliveira (mestrando/USP)

Neste trabalho, apresentamos uma metodologia de ciência de dados aplicada a dados legislativos de votação e discursos na Câmara dos Deputados com o objetivo de criar o "Mapa do Plenário", uma visualização em rede que indica quais são os grupos de deputados federais que se organizam nas votações no plenário e se eles estão sobre influência do governo ou da oposição dada uma matéria legislativa. Ao fim, instanciamos o Mapa para a matéria recente polêmica do impeachment, e mostramos que os resultados do Mapa espelham confiavelmente em 86,93% dos casos as posições dos parlamentares mostrando que é possível antecipar cenários e permitir a discussão e debate de estratégias mais eficazes.

Dia 16/06- Quem paga o pato? Uma análise da participação do empresariado brasileiro na atual conjuntura política – Me. Mariele Troiano (Doutoranda/UFSCar)

Em 1964, a FIESP apoiou a derrubada do presidente eleito João Goulart e, na década de 70, com recursos canalizados pelos militares, ergueu o prédio que simboliza na cidade de São Paulo o núcleo do empresariado brasileiro. Hoje, a Federação das Indústrias de São Paulo está aliada aos parlamentares contrários ao atual governo, especialmente, ao presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), na tentativa de derrubar a presidente Dilma Rousseff. Nas manifestações de dezembro de 2015, a associação surgiu com um gigante pato de borracha que acabou por se tornar símbolo do pedido de impeachment da presidenta Dilma. Entre simbologias, continuidades e rupturas, esta atividade tem o propósito de examinar a atuação e o interesse da FIESP não só como uma organização empresarial, mas também como líder de um plano empresarial que parece caminhar na contramão do projeto democrático, especialmente, ao processo civilizatório brasileiro iniciado com a Constituição de 1988.

Dia 23/06- Leituras sobre o Poder Judiciário e a crise- Prof. Dra. Karen Artur (PNPD CAPES/UFSCar) e Prof. Me. Douglas Policarpo (Professor da UFGD, doutorando/UFSCar)

A partir de análise sobre o papel do Poder Judiciário nas democracias contemporâneas e de sua configuração institucional no país, os palestrantes discutirão a atuação desse Poder frente ao momento político atual. Nesse aspecto, serão expostas nossas percepções sobre as estratégias de legitimação institucional e de seus atores individuais no jogo político com a opinião pública e os demais atores e poderes estabelecidos.

Dia 30/06- A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e a Crise- Profa. Dra. Simone Diniz (PPGPol/UFSCar/UFABC)

Os estudos sobre as relações entre os Poderes Executivo e Legislativo, a produção legislativa e de forma mais geral sobre a dinâmica de funcionamento do presidencialismo brasileiro, ganharam destaque na produção acadêmica nacional a partir da década de 1990. Muito já foi dito sobre os poderes de agenda do Presidente e a formação de sua base de apoio no Congresso Nacional. No entanto, menor atenção foi dedicada à importância das Mesas Diretoras das Casas Legislativas na condução do processo legislativo e para a harmonia entre os Poderes. O objetivo da palestra é justamente trazer para o centro do debate a importância que tais instâncias decisórias têm no desenho institucional brasileiro e avaliar erros e acertos dos nossos três últimos presidentes – FHC, Lula e Dilma – na articulação entre Governo, Mesa Diretora e Base Governista.